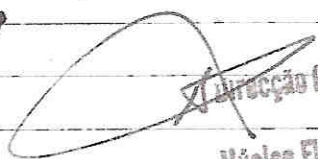


"Eu, Afonso Maria da R. Duarte, chefe de
Serviço, na qualidade de Representante
do DGRF nos Termos e para os efeitos
do disposto no n.º 5 do artigo 7.º do
Decreto-Lei nº 127/2005, de 5 de Agosto,
conforme a autenticidade desta acta,
que constitui reprodução fiel de tudo
quanto foi reunido se passou, assim
validando",



Direcção Geral dos Recursos Florestais
CFC
Núcleo Florestal do Pinhal Interior Sul
SERTÁ

Aos nove dias do mês de Setembro de dois mil e seis,
pelas dezoito horas, teve lugar no Salão Paroquial
de Enxendos a reunião da Comissão Paroquial para
formalizar a intenção de constituir a Zona de
Intervenção Florestal de São José dos Matos, com
o registo na DGRF ZIF 045/06, em cumprimento
do disposto no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei nº
127/2005, de 5 de Agosto.

Estiveram presentes a engenheira Maria Maria da
Bussareide Duarte pela Direcção Geral dos Re-
cursos Florestais, António José Martins Laro e
Marta Borges Silva Ventinhas, pela Afirmação
e pelo Núcleo Fundador:

Maria Aida Marques Fernandes, José Jorge, An-
tónio Gonçalves Lopes, Vítor Luís de Matos Pereira,
Vítor Manuel Grácio da Silva, Maria da Rosa,
Filipe Lopes Heitor, Maria da Graça, José Jorge,
Maria Adília Marques Macal Prata, José de Jesus
Lopes, João António Alves Heitor, Maria Aurora
Alves Sanches Pereira, filho de Matos Romão,
Eduardo Oliveira Martins Catarino, João Pires,
João Marques Paulino, Maria das Dores Heitor
Simões, Manuel Florindo Matos, Manuel Mendes Dias
representado por José Jorge, Maria Natália Passa-
Pedro, Maria Manuela Matos Grácio, Manuel Pereira
e Maria Adelina Mendes Pereira, representante do

Mário Fardade. Estiveram ainda presentes Joaquim Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Evora e proprietários florestais da área recoberta para a ZIF que constam da lista de presenças, que constitui um documento independente que se considera anexo a esta Acta.

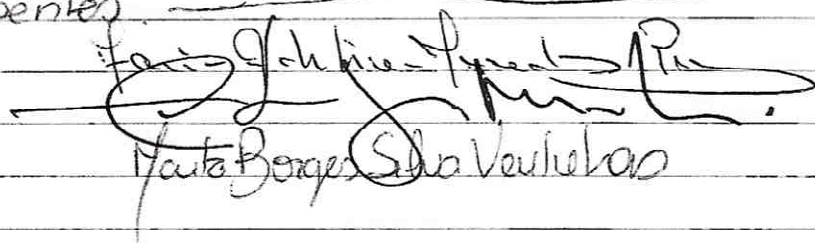
ORDEM DE TRABALHOS

O engenheiro António Louro, presidente da Aflomarcação iniciou a reunião explicando os objectivos que deram origem à sua realização e agradecendo, mais uma vez, a presença e disponibilidade da engenheira Alana Duarte, representante da DREF. A engenheira Alana Duarte também interveio explicando as razões da sua presença e disponibilizando-se para esclarecer qualquer dúvida que pudesse surgir no decorrer da reunião. A reunião prosseguiu com a intervenção de um dos proprietários presentes que solicitou esclarecimentos relativos ao processo de constituição da ZIF, pelo que o engenheiro Louro optou por realizar uma apresentação em "power point", preparada pela Aflomarcação, com o objectivo de resumir os principais fases do processo de constituição de ZIFs, tendo por base o Decreto-Lei nº 127/2005 de 5 de Agosto. Após esta apresentação, vários proprietários colocaram questões relativas ao processo de constituição e forma de funcionamento da ZIF de São João das Matas, nomeadamente abrangendo as directivas dos aderentes e não aderentes e questões relativas à elaboração dos documentos obrigatórios neste processo - Regulamento Interno, Plano de Gestão Florestal e Plano de Defesa da Floresta. Foram colocadas dúvidas relativas à Entidade Gestora, nomeadamente como a eleger, quais os requisitos obrigatórios desta Entidade e que participações os proprietários poderão ter na Direcção da Entidade Gestora. Ainda relativamente à gestão da ZIF, colocou-se a possibilidade de gerir as propriedades individualmente e questionou-se acerca do modo como a gestão será fiscalizada. Foi também colocada a questão

de como as proprietárias poderão aderir à ZIF e desistir no futuro, quais as garantias de financiamento por parte do Estado e qual a contribuição necessária por parte das proprietárias. Foi ainda abordada a possibilidade e o modo de integração das áreas agrícolas, nomeadamente de olival, na área da ZIF. Estas questões foram respondidas pelo engenheiro António Louro e pela engenheira Alcina Duarte, numa discussão alargada aos proprietários presentes que também deram as suas sugestões. Foi ainda mostrado, com recurso a "power point" a área da ZIF de São João das Matas, recentemente alargada, as propriedades das proprietárias aderentes e salientada pelo engenheiro António Louro a necessidade de angariar mais aderentes para que se possa ter, no final, a área necessária para constituir a ZIF (mais de 800 hectares).

A reunião terminou esclarecendo os proprietários que a próxima fase do processo é a Consulta Pública, pelo que deverão ser promovidos reuniões entre os elementos do Núcleo Funcional para darem os seus contributos para o Regulamento Interno, tentando dar resposta às questões que foram levantadas no âmbito deste documento. A engenheira Alcina salientou a importância deste documento que deverá contemplar as regras de funcionamento da ZIF, os direitos e as obrigações das proprietárias e o modo como eleger a Entidade Gestora.

Nada mais havendo a acrescentar foi dada por encerrada a reunião pelas dezasseis horas e cinquenta minutos e lavrada a presente Acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes.


Maria Borges Silva Vasilopoulos